

INFLUENZA AVIÁRIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO CONTEXTO DA SAÚDE ÚNICA EM MATO GROSSO DO SUL

LECHNER DA SILVA DOMINGOS, Ligia¹; GOULARTE, Sandra Regina¹

RESUMO

A Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) representa um desafio para a segurança sanitária, exigindo uma abordagem de Saúde Única, que reconhece a interdependência das saúdes humana, animal e ambiental. As mudanças climáticas atuam como um catalisador de riscos, alterando padrões de migração de aves e modificando ecossistemas, possibilitando maior contato entre espécies de outros habitats, e com isso a disseminação viral. Analisar a correlação dos fatores ambientais e a dinâmica epidemiológica da IAAP em Mato Grosso do Sul (MS), sob a perspectiva da Saúde Única, visando o fortalecimento das estratégias de vigilância e mitigação de riscos. Metodologia: Estudo retrospectivo e descritivo, com dados públicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), e Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre os anos de 2023 e 2025, sobre IAAP e queimadas em MS. Resultados: O MAPA realizou 181 investigações, no período pesquisado, identificando 01 foco de IAAP confirmado, ocorrido no município de Bonito, no ano de 2023, em ave não comercial. No mesmo período, o Ministério da Saúde investigou, no Brasil, 124 casos suspeitos em humanos, todos descartados. Já o INPE detectou, em MS, 36.984 focos de queimadas entre 2023 a 2025, e os municípios de Corumbá e Porto Murtinho, pertencentes ao Pantanal, apresentaram nos anos pesquisados os maiores números de focos no Estado. As mudanças climáticas podem alterar rotas migratórias, forçando novos contatos entre espécies e facilitando a disseminação de patógenos como a IAAP. Diante desse cenário, a abordagem de Saúde Única torna-se essencial, integrando as saúdes humana, animal e ambiental para antecipar riscos e formular estratégias eficazes de mitigação. Em Mato Grosso do Sul, onde a IAAP é tratada como um risco permanente, essa interdependência é evidenciada pela biodiversidade do Pantanal e pela relevância do setor avícola para a economia estadual.

Palavras-chave: Influenza Aviária; Mudanças Climáticas; Saúde Única.

¹Secretaria de Estado de Saúde, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.